



**Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
Conselho Fiscal**

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 271.00000618/2024-83

Interessado: Conselho Fiscal

Assunto: Ata da 171ª Reunião Ordinária

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às 9h30, conforme prévia convocação, por meio eletrônico, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – SP-PREVCOM, no formato híbrido. Participaram, de forma virtual, os Conselheiros Demetrius Queiroz do Rêgo Barros, Presidente do Conselho Fiscal, Adriana Azevedo Pannunzio, André Arcas de Souza e Leonardo José Mattos Sultani, membros titulares, bem como Douglas Schiavoni Froemming e Tiago José Kich Temperani, suplentes. Pela Fundação, participaram virtualmente Sylvio Eugenio de Araujo Medeiros, Diretor-Presidente; Sadrak Alves de Lima, Assessor da Presidência; Vanessa Pacheco de Souza Romão Ceron, Diretora Administrativa; e Tatiana Nunes Simões, Supervisora da Equipe Contábil e Tributária. Presencialmente, participaram Hugo Lancarter Mol, Diretor de Investimentos; Rafael de Oliveira Vilas Boas, Superintendente Administrativo; Renata Simões de Souza, Assessora-Chefe de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade; Sueli Meschke Mendes Starke Rodrigues, Chefe da Auditoria Interna; e Paulo Alessandro da Silva Bueno, Secretário Executivo. O Presidente Demetrius declarou aberta a reunião, verificou a existência de quórum e submeteu à apreciação a Ata da 170ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, que foi aprovada sem ressalvas. Na sequência, no segundo item da pauta, **Apresentação e Discussão do Relatório de Controles Internos (RCI) referente ao 2º semestre de 2025**, o Presidente informou que a minuta do relatório havia sido previamente encaminhada aos Conselheiros pela Assessoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade para análise e apresentação de contribuições. Destacou as sugestões encaminhadas pelos Conselheiros Douglas Froemming e André Arcas, incorporadas ao documento, consultando os demais membros quanto à existência de novos apontamentos. Os Conselheiros presentes informaram não haver outras contribuições, permanecendo pendente apenas a manifestação do Conselheiro Leonardo Sultani, também signatário do relatório. O Presidente solicitou, ainda, que a versão consolidada fosse encaminhada à Conselheira Adriana Pannunzio, recentemente empossada, para conhecimento do histórico e do contexto institucional retratados no documento. Posteriormente, com o ingresso do Conselheiro Leonardo Sultani na reunião, o tema foi retomado, ocasião em que este manifestou concordância com as contribuições apresentadas e aprovou a versão consolidada. Ao final, o Conselho Fiscal aprovou o Relatório de Controles Internos referente ao 2º semestre de 2025, autorizando sua consolidação, coleta das assinaturas e posterior encaminhamento ao Conselho Deliberativo na reunião ordinária de julho de 2026. Prosseguindo para o terceiro item da pauta, **Acompanhamento dos Investimentos e Movimentações do mês de maio de 2026**, o Diretor de Investimentos, Hugo Mol, apresentou o relatório de investimentos, informando que, a partir daquela competência, passaria a disponibilizar ao Conselho Fiscal versão ampliada do relatório, contemplando desempenho, enquadramento, riscos, rentabilidade, composição da carteira e acompanhamento da carteira de empréstimos. Apresentou a rentabilidade dos planos nos

horizontes de 12, 24 e 36 meses, destacando que todos superaram suas respectivas metas atuariais nos períodos de médio e longo prazo, embora alguns tenham registrado desempenho inferior à meta no mês de maio em razão da exposição a Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Informou, ainda, que a carteira consolidada permaneceu acima da meta atuarial no horizonte de 36 meses, embora abaixo do CDI e da média de mercado apurada pela consultoria Aditus, cenário atribuído ao atual ambiente de juros elevados e à composição da carteira. Durante os esclarecimentos, o Presidente Demetrius questionou os fatores que justificariam o desempenho inferior à média da Aditus, considerando a reduzida exposição da PREVCOM à renda variável. Hugo esclareceu que, diferentemente de períodos anteriores, o principal fator de impacto passou a ser a exposição aos FIPs e a alocação da renda fixa diante das oportunidades oferecidas pelos títulos públicos indexados à inflação, ressaltando tratar-se de investimentos com horizonte de maturação de longo prazo. Na sequência, foram apresentados dados relativos à composição da carteira, distribuição dos investimentos, desempenho dos gestores, principais movimentações financeiras do período, chamadas de capital de fundos estruturados, destinação dos novos aportes, resgates de participantes e evolução patrimonial dos planos, que atingiu aproximadamente R\$ 5,2 bilhões, representando crescimento de cerca de 23% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Informou-se, ainda, que a arrecadação aproximada de R\$ 57 milhões foi destinada a fundos DI do Banco do Brasil e do Santander, observados critérios técnicos de risco e retorno, além da alocação dos recursos provenientes de cupons de NTN-B e das chamadas de capital dos fundos Spectra VI e Perfin Voyager. Também foi apresentado o plano de ação da Diretoria de Investimentos, contemplando iniciativas relacionadas ao apetite ao risco, racionalização dos mandatos, rebalanceamento da carteira, gestão por plano de benefícios, revisão da Política de Investimentos, fortalecimento da governança e aperfeiçoamento da carteira de empréstimos. Em resposta a questionamento do Presidente Demetrius acerca do desempenho do fundo Institucional Optimus RF, Hugo esclareceu que o resultado recente decorre da marcação a mercado de ativos prefixados, destacando que, apesar da volatilidade de curto prazo, o fundo permanece acima de sua meta acumulada desde o início da aplicação. Informou, ainda, que a Diretoria pretende promover o resgate do investimento em razão de desenquadramento gerencial relacionado ao limite interno de concentração no patrimônio líquido do fundo, sem caracterizar descumprimento regulatório. Durante os debates, o Diretor-Presidente, Sylvio Eugenio, ressaltou que a rentabilidade histórica da carteira administrada pela Bela Cintra permanece satisfatória e que o atual cenário de juros reais elevados representa oportunidade excepcional de mercado, não refletindo deficiência da estratégia anteriormente adotada. Informou, ainda, que a Fundação está fortalecendo sua estrutura de gestão de riscos mediante contratação da Fundação Instituto de Administração (FIA), destinada ao desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao apetite ao risco, limites de tolerância, arquitetura das três linhas de defesa, mapeamento de processos e metodologia de gestão de riscos corporativos. O Conselheiro Leonardo Sultani solicitou esclarecimentos acerca do escopo da contratação da FIA, sendo informado de que os serviços se restringem ao fortalecimento da governança e da gestão de riscos institucionais, sem relação com a consultoria especializada em investimentos atualmente contratada. Solicitou, ainda, o posterior encaminhamento do detalhamento dos produtos previstos no contrato. Na sequência, o Presidente Demetrius manifestou apoio às iniciativas de revisão da estrutura da carteira de investimentos, especialmente quanto à racionalização da quantidade de gestores, destacando a importância de comunicação institucional aos participantes sobre as diretrizes da nova gestão da Diretoria de Investimentos, diante do cenário econômico e eleitoral. O Conselheiro Leonardo Sultani reforçou a necessidade de aprimoramento dos procedimentos de *due diligence*, com especial atenção aos riscos reputacionais envolvendo gestores e instituições financeiras. O Conselheiro André Arcas acompanhou a manifestação e solicitou aprofundamento da análise dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs), visando avaliar sua aderência à estratégia de longo prazo da PREVCOM. Em resposta, Hugo informou que a revisão dos FIPs integra o plano de trabalho da Diretoria, contemplando avaliação de desempenho, risco de crédito, qualidade dos gestores e aspectos reputacionais, com vistas à preservação dos interesses da Fundação. Dando

continuidade ao quarto item, **Demonstrações Financeiras**, antes do início da apresentação, a Diretora Administrativa, Vanessa, comunicou a publicação do edital do concurso público da PREVCOM, com previsão de realização das provas em setembro de 2026 e convocação dos aprovados a partir de janeiro de 2027. Informou, ainda, que a Diretoria Administrativa está promovendo a revisão da Política Contábil da Fundação em razão de alterações normativas e da atualização das referências aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, esclarecendo que, por sugestão da Presidente do Conselho Deliberativo, a minuta será previamente compartilhada com o Conselho Fiscal e com o Comitê de Auditoria, em caráter contributivo, antes de sua submissão à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo. O Presidente Demetrius manifestou concordância com a proposta, ressaltando a importância da participação prévia do Conselho Fiscal na análise da matéria e sugerindo o encaminhamento do documento com antecedência suficiente para apreciação, inclusive em reunião específica, caso necessário. Vanessa informou que o cronograma de revisão ainda se encontrava em desenvolvimento, estimando prazo superior a trinta dias para conclusão dos trabalhos preliminares. Na sequência, Tatiana, Supervisora da Equipe Contábil e Tributária, apresentou as Demonstrações Financeiras referentes ao mês de abril de 2026, destacando o crescimento de 1,7% do ativo total, impulsionado principalmente pela elevação de 1,8% dos investimentos, que alcançaram aproximadamente R\$ 5,3 bilhões. Informou que o Patrimônio Social atingiu R\$ 5,307 bilhões, com crescimento de 1,9% no período, enquanto o recurso garantidor totalizou R\$ 5,291 bilhões. Apresentou, ainda, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, registrando adições de R\$ 116 milhões, deduções de R\$ 17,2 milhões e acréscimo patrimonial de R\$ 98,8 milhões, destinados principalmente às provisões matemáticas, além da evolução do patrimônio líquido, com crescimento acumulado de 7,49% desde dezembro de 2025, e do Fundo Administrativo, cujo saldo alcançou R\$ 111,5 milhões. Também foram apresentados o acompanhamento da conta de Antecipação de Contribuição de Patrocinadores, a evolução dos Fundos Administrativos por plano e a rentabilidade das cotas dos planos de benefícios, todos compatíveis com a evolução patrimonial observada no período. Na sequência, Tatiana apresentou o quinto item da pauta, **Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária**, referente ao acumulado até abril de 2026, informando que as receitas realizadas superaram em 1% o valor orçado, enquanto as despesas permaneceram 19% abaixo da previsão orçamentária. Esclareceu que a variação da remuneração da antecipação de contribuições decorreu da atualização monetária do passivo pelo IPCA e que o aumento das provisões contingenciais refletiu a elevação da base de cálculo do PIS/COFINS, influenciada pelo desempenho superior ao previsto do resultado financeiro do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Informou que o resultado financeiro acumulado atingiu aproximadamente R\$ 5,4 milhões, cerca de 80% acima do orçado, contribuindo para que o resultado do exercício alcançasse R\$ 14,5 milhões frente à previsão de R\$ 9,1 milhões. Também foram apresentados os indicadores de gestão, comparando os valores realizados, orçados e projetados para o encerramento do exercício, registrando-se que a maior parte dos indicadores permanece acima ou próxima dos níveis esperados, com tendência de convergência ao planejamento anual. Submetidas as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária à apreciação do colegiado, não foram apresentados questionamentos. Na sequência, no sexto item, **Monitoramento das Obrigações Legais**, Renata, Assessora-Chefe de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade, informou que todas as obrigações legais da Fundação permanecem em dia, inexistindo pendências em atraso. Esclareceu que as obrigações classificadas como pendentes referem-se a atividades já iniciadas, cujos prazos de conclusão ainda não se encerraram, destacando que o painel gerencial registra dezesseis obrigações em acompanhamento, todas dentro dos respectivos prazos. Em esclarecimento à Conselheira Adriana Pannunzio, informou que o monitoramento abrange, principalmente, obrigações regulatórias perante a PREVIC e demais órgãos, como a Receita Federal, incluindo balancetes, demonstrações contábeis e outras informações obrigatórias, cujo acompanhamento visa assegurar o cumprimento tempestivo das exigências normativas e evitar a aplicação de sanções. Na sequência, no sétimo item da pauta, **Relatório de Acompanhamento dos Planos de Ação do Mapa de Riscos**, Renata apresentou a atualização dos planos de ação do sexto

ciclo de avaliação de riscos da Fundação, informando que, dos aproximadamente trinta planos originalmente definidos para tratamento dos riscos críticos e altos, restam nove em acompanhamento, concentrados, em sua maioria, na área de Tecnologia da Informação. Destacou a evolução das ações para mitigação do risco de processamento incorreto de informações, com a disponibilização, pela plataforma MJDS, de funcionalidade para recebimento direto de arquivos dos patrocinadores, reduzindo a manipulação manual de dados, permanecendo a mitigação definitiva condicionada à implantação do CRM (*Salesforce*). Informou, ainda, a conclusão do mapeamento dos processos atuais (*As Is*) e da identificação de oportunidades de melhoria, encontrando-se em andamento a definição dos processos futuros (*To Be*), testes com carga de dados e análise de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Apresentou também a evolução das ações relacionadas à segurança cibernética, destacando a aprovação do Plano de Continuidade de Negócios, o desenvolvimento do Plano de Recuperação de Desastres, a implementação de procedimentos de backup, contratação de infraestrutura, seguro cibernético e ferramenta de monitoramento da dark web, registrando pequeno ajuste no cronograma em razão de tratativas junto ao COETIC. Foram ainda apresentadas iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança de Tecnologia da Informação, incluindo a futura substituição do sistema MJDS e o aprimoramento da fiscalização contratual mediante capacitação periódica de gestores e fiscais de contratos. No âmbito da Diretoria de Relacionamento Institucional, informou-se o acompanhamento contínuo dos serviços prestados pela seguradora parceira, com monitoramento das adesões, reuniões periódicas, capacitação dos agentes, ambiente compartilhado de acompanhamento e registro de ocorrências pela Ouvidoria, sem registro de reclamações desde a implantação desses controles. Ao final, o Presidente Demetrius ressaltou a importância da segurança da informação e da cibersegurança como prioridade institucional permanente, colocando o Conselho Fiscal à disposição para contribuir com o fortalecimento da governança e da gestão dos riscos estratégicos. Na sequência, no oitavo item da pauta, **Relatório de Atividades e Acompanhamento dos Planos de Ação dos Órgãos de Controle**, Sueli apresentou a consolidação do monitoramento dos planos de ação em ferramenta única, desenvolvida em conjunto com a área de Gestão de Riscos, destinada a conferir maior integração, rastreabilidade e governança ao acompanhamento das recomendações da PREVIC, TCESP, Auditoria Externa, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria e demais instâncias de controle. Informou que foram identificados sessenta planos de ação, dos quais quarenta e três permanecem em acompanhamento, tendo sido encerrados aqueles cujas recomendações já foram implementadas ou incorporadas às rotinas institucionais. Destacou os principais planos em andamento relacionados ao fortalecimento da governança, segurança da informação, LGPD, reestruturação organizacional decorrente do concurso público, aprimoramento da Diretoria de Investimentos, transparência institucional e recomendações dos órgãos de controle, observando que parte das ações depende da contratação de soluções de cibersegurança e da implantação de novos sistemas corporativos. Durante os debates, os Conselheiros Leonardo Sultani e Adriana Pannunzio solicitaram esclarecimentos acerca do acompanhamento das recomendações do TCESP e da PREVIC, especialmente quanto aos critérios adotados, natureza dos planos e respectivos prazos de implementação. Em resposta, Sylvio informou que a Fundação está promovendo aproximação institucional com o TCESP para melhor compreensão das recomendações formuladas e esclareceu que a supervisão da PREVIC possui caráter contínuo e baseado em riscos. Sueli acrescentou que será submetida ao Conselho Deliberativo proposta de critérios formais para prorrogação dos planos de ação, visando fortalecer a governança e evitar reprogramações recorrentes. Encerrando a pauta, nos **Relatos e Comunicações da Diretoria Executiva**, o Diretor-Presidente Sylvio informou que a Diretoria de Relacionamento Institucional mantém acompanhamento contínuo das nomeações de servidores dos entes patrocinadores, promovendo ações de educação previdenciária e divulgação dos planos administrados pela PREVCOM, solicitando o apoio dos Conselheiros na divulgação de novos concursos e nomeações. Apresentou panorama das principais iniciativas estratégicas da Fundação, destacando que a Diretoria Executiva completará dois anos de mandato, oportunidade em que realizará prestação de contas das ações desenvolvidas e

apresentará a estratégia para os dois anos remanescentes da gestão. Informou, ainda, a antecipação do ciclo de planejamento estratégico e da elaboração do orçamento de 2027, visando ampliar a participação dos órgãos de governança nas discussões, bem como registrou a publicação do edital do concurso público da PREVCOM, com previsão de provimento de cinquenta e seis vagas para fortalecimento da estrutura organizacional da Fundação. Destacou, por fim, o compromisso da Diretoria Executiva com a valorização das pessoas, o fortalecimento da governança e a continuidade da expansão institucional. O Presidente Demetrius parabenizou a Diretoria Executiva pela publicação do edital do concurso público, registrando que a medida atende antiga preocupação do Conselho Fiscal quanto ao fortalecimento da estrutura permanente da Fundação, bem como ressaltou a importância da antecipação do planejamento estratégico e da proposta orçamentária de 2027 para conferir maior previsibilidade às deliberações dos órgãos de governança. Não havendo outras manifestações ou assuntos a tratar, o Presidente declarou encerrada a 171ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal. Eu, Paulo Alessandro da Silva Bueno, Secretário Executivo, lavrei e subscrevo a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos Conselheiros presentes.

Demetrius Queiroz Do Rêgo Barros

Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Azevedo Pannunzio

Conselheira

André Arcas de Souza

Conselheiro

Leonardo José Mattos Sultani

Conselheiro



Documento assinado eletronicamente por **Demetrius Queiroz Do Rego Barros, Conselheiro**, em 24/07/2026, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Arcas De Souza, Membro**, em 24/07/2026, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Jose Mattos Sultani, Conselheiro**, em 27/07/2026, às 13:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Azevedo Pannunzio, Conselheiro**, em 28/07/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0114698495** e o código CRC **45B28149**.
